

# O Mozart colorido da Geração Z

Multi-instrumentista britânico Jacob Collier apresenta-se no Vivo Rio

Por **Affonso Nunes**

O multi-instrumentista britânico Jacob Collier volta ao Rio após oito anos para apresentação única no Vivo Rio nesta quarta-feira (10). O show, que integra a nova série *Queremos! Jazz*, divulga “Djesse Vol. 4”, álbum lançado em março de 2024 e finalista na categoria Álbum do Ano do Grammy 2025, ao lado de Beyoncé, Taylor Swift e Billie Eilish.



Aos 30 anos, Jacob Collier acumula sete Grammys

Reconhecido como um dos artistas mais inovadores de sua geração, Collier é descrito pelo *New York Times* como “o Mozart colorido da Geração Z”. Aos 30 anos, acumula sete prêmios Grammy e 15 indicações, sendo o primeiro britânico da história a vencer a premiação com cada um de seus cinco primeiros álbuns de estúdio. Sua abordagem musical combina sofisticação harmônica, experimentação técnica e energia.

Neste novo trabalho, Collier explora ainda mais os limites da criação musical com

colaborações que incluem SZA, John Mayer, Chris Martin (líder do Coldplay), Stormzy e Kirk Franklin. O artista se destaca pela habilidade de orquestrar camadas complexas de vocais, instrumentos e texturas eletrônicas, frequentemente gravando sozinho centenas de trilhas por canção.

No palco, conduz verdadeiras celebrações sonoras, promovendo interações espontâneas com o público e transformando arenas em coros de milhares de vozes. Desde sua estreia no Vivo Rio em 2017, consolidou reputação como “construtor de mundos”, colecionando parcerias com artistas de diferentes estilos, de Quincy Jones a Anoushka Shankar.

## SERVIÇO

### JACOB COLLIER

Vivo Rio (Av. Infante D. Henrique, 85 - Parque do Flamengo)

10/9, às 21h

Ingressos a partir de R\$ 360 e R\$ 180 (meia) - 1º lote

# Quando o samba manda chamar

Leila Pinheira retorna ao gênero com novo show no Riachuelo

O chamado do samba é coisa com que não se brinca. Leila Pinheiro que o diga. A cantora e compositora retoma sua ligação com o gênero 12 anos depois do show “Eu Canto Samba” com o espetáculo “Viva Meu Samba”, que marca seus 45 anos de carreira. A apresentação nesta quarta-feira (10), no Teatro Riachuelo Rio, reúne a cantora e pianista com Pretinho da Serrinha, parceiro desde aquele primeiro encontro sambista de 2013.

“Naquele show, ele subiu ao palco tímido, para cantar apenas duas músicas comigo. Agora volta sem nenhuma timidez, para abrir a voz e me encher de alegria”, recorda Leila. “Ele me disse que, na Serrinha, gratidão é ouro em pó, e nunca esqueceu do meu

convite. É puro amor!”, completa a artista.

O repertório percorre clássicos de mestres como João Bosco e Aldir Blanc, Dona Ivone Lara, Nei Lopes, João Nogueira, Arlindo Cruz, Sombrinha, Xande de Pilares, Almir Guineto e Jorge Aragão. Entre as pérolas selecionadas estão “Nação”, “Tendência”, “Fogo de Saudade” e “Trilha do Amor”, além de “Minha Mangueira”, composição própria de Leila em homenagem à verde e rosa, gravada mas ainda inédita em shows.

A direção musical fica por conta da própria artista, enquanto Marcus Fernando, pesquisador musical e cineasta que já foi seu parceiro no turnê de 2013, assina direção e roteiro. No palco, Leila tem o acompanhamento de banda formada por cinco músicos de primeira linha: Hudson Sete Cordas (violão de 7 cordas), Diego Zangado (bateria), Leandro Pereira (cavaquinho), Julio Florindo (contrabaixo) e Luiz Augusto (percussão).

Marisa Pinheiro/Divulgação



Leila Pinheiro celebra 45 anos de carreira em reencontro com o samba

Paraense de Belém, Leila construiu uma trajetória sólida iniciada aos 20 anos, quando abandonou Medicina para se dedicar à música. Mudou-se para o Rio em 1981 e ganhou projeção nacional ao vencer o prêmio de cantora-revelação no Festival dos Festivais (1985) com “Verde”, de Eduardo Gudin e José Carlos Costa Neto. Sua discografia reúne 24 álbuns e três DVDs, incluindo sucessos como “Benção, Bossa Nova” (1989) e “Coisas do Brasil” (1993).

Reconhecida pelo ecletismo e sofisticação de suas interpretações, a artista colaborou com nomes como Tom Jobim, Chico Buarque, Ivan Lins e Pat Metheny, apresentando-se em palcos prestigiosos como o Carnegie Hall, em Nova York (EUA). “Viva Meu Samba” celebra uma carreira consolidada e reafirma o lugar especial que o samba ocupa no coração de uma das mais completas intérpretes brasileiras. (A.N.)

## SERVIÇO

### LEILA PINHEIRO - VIVA MEU SAMBA

Teatro Riachuelo Rio (Rua do Passeio, 38, Centro)

10/9, às 20h

Ingressos entre R\$ 25 a R\$ 140